



## BRINCA COMIGO? A IMPORTANCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO.

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

FABIANNE MIRELLY MUNIZ DA SILVA; THATYANA GOUVEIA LIMA E SILVA; IASMIN RIO E ROSAS; KEYLA RENATA DE SOUZA SILVA; Nathaly Maria Ferreira Novaes; YASMIM BORBA DE OLIVEIRA FERNANDES;

**Introdução:** O ato de brincar é visto como atividade essencial ao promover o desenvolvimento cognitivo, motor, social, criativo e afetivo das crianças. Além de incentivar a interação com outros indivíduos, a brincadeira facilita o entendimento das regras sociais, incentiva a autonomia, auxilia na resolução construtiva de conflitos e na formação de um cidadão crítico e reflexivo. A rotina da criança em processo de tratamento de saúde sofre mudanças e por vezes, o ato de brincar não é valorizado durante este período. A brinquedoteca hospitalar foi criada com o intuito de possibilitar às crianças internadas um espaço de acolhimento, capaz de proporcionar de forma lúdica e educativa. É um local onde elas deixam por um momento de ser pacientes passivos e tornando-se protagonistas ativos de seu próprio tratamento. **Objetivos:** Propor intervenção psicológica com crianças hospitalizadas e seus pais, através de atividades lúdicas e roda de conversa, possibilitando o desenvolvimento da autonomia, a troca de experiências e a conscientização sobre a importância do brincar. **Método:** Utilizou-se como método a revisão integrativa. No primeiro momento, a atividade deve iniciar com a divulgação dentro das enfermarias, distribuição de panfletos informativos e interações de forma lúdica com as crianças, convidando-as juntamente com os pais a conhecer o espaço da brinquedoteca. **Resultados e Discussão:** Em enfermarias de pediatria é fundamental a proposta de intervenções psicológicas que trabalhem o brincar e o envolvimento dos pais/familiares no processo de tratamento das crianças hospitalizadas. Atividades desta natureza devem ser feitas através da divulgação da brinquedoteca nas enfermarias dos hospitais, convidando pacientes e responsáveis para frequentarem o espaço. No local, pode-se dividir as crianças em grupos por faixa etária para realizar atividades que favoreçam a expressão dos sentimentos despertados pela hospitalização, enquanto os pais participam de uma roda de conversa, trazendo debates e atividades sobre a importância do brincar no processo de tratamento. Nesse contexto, o lúdico é um recurso em que a criança pode se expressar, sendo um meio que lhe permite expor seus medos, angústias e dúvidas diante da hospitalização e colabora para possíveis intervenções acerca das dificuldades vivenciadas. A inclusão de atividades lúdicas no hospital ajuda a criança no processo de comunicação com a equipe, na compreensão de seu estado de saúde, para a expressão dos sentimentos. Uma boa ferramenta para trabalhar com os pais em ambiente hospitalar é a roda de conversa, por ser um instrumento de intervenção psicológica que possibilita a promoção do cuidado, oferecendo um espaço de escuta individual e coletiva. **Considerações Finais:** Intervenções psicológicas que enfatizem o brincar, em crianças hospitalizadas, como forma de expressão de sentimentos desencadeados pelo adoecimento, além de rodas de conversas que possibilitem os pais/familiares espaço de fala e troca de experiências diante da hospitalização da criança são fundamentais para o trabalho do psicólogo hospitalar em enfermarias de pediatria. Essa atividade possibilita um momento de troca de experiência e auxilia no processo de hospitalização tornando-a menos dolorosa e integrando os pais/familiares no cuidado no hospital. **Palavras-chaves:** criança, hospital, tratamento, experiência.